VIA-SACRA

COMPOSTA E USADA PELO
«SANTO» PADRE CRUZ

VIA-SACRA

COMPOSTA E USADA PELO «SANTO» PADRE CRUZ

Com licença da autoridade eclesiástica

A VIA-SACRA

A Via-Sacra ou o Caminho da Cruz é o percurso que Jesus seguiu desde o Pretório, onde Pilatos o condenou à morte, até ao Calvário em que morreu. Como não podemos acompanhar Jesus Cristo em tais lugares sagrados, onde tanto sofreu por nosso amor, transportamos esses passos dolorosos para os nossos dias e para as nossa terras, e com amor vamos seguindo o nosso Redentor nas últimas angústias da sua Paixão Sagrada.

Todas as almas piedosas sentem particular devoção em meditar a Paixão do Senhor, através das estações da Via-Sacra. É isto a Via-Sacra.

Assim era o «santo» Padre Cruz. Em todas as Igrejas e Capelas, onde chegasse, não podia deixar de fazer sòzinho ou em público o piedoso exercício da Via-Sacra. Era tanta a sua piedade e tão profundamente se comovia ao considerar a Paixão de Jesus, que por vezes chorava em pranto aflitivo.

Compôs até um método que durante toda a vida seguiu e que publicou. É o que aqui apresentamos, cheio de piedade e devoção como era próprio do seu Autor.

A Via-Sacra, que se pode fazer sempre, é sobretudo aconselhável na Quaresma e nas sextas-feiras do ano, por serem os tempos mais indicados para considerarmos a Paixão do Redentor.

Condições para se fazer a Via-Sacra

1 — Estar instituída a Via-Sacra, isto é, que haja as cruzes de madeira com a respectiva bênção e instituição.

2 — Quando a Via-Sacra se faz em *particular,* devem percorrer-se as 14 estações, deslocando-se a pessoa de um sítio para o outro, isto é, mudando de posição entre uma e outra estação.

3 — Quando a Via-Sacra se faz em *conjunto* com um público numeroso, o qual só com dificuldade poderia mudar de posição, então os fiéis podem ficar no mesmo sítio ajoelhando-se e levantando-se em cada uma das estações, enquanto o Sacerdote as vai percorrendo acompanhado por dois ajudantes.

4 — Meditar, ainda que brevissimamente, na Paixão de Jesus, ao percorrer as estações. Não é estritamente necessária nenhuma oração vocal, por exemplo um Pai Nosso, Avé-Maria e Glória em cada uma das estações. É, no entanto, de aconselhar que tão louvável costume se conserve.

VIA-SACRA

Composta pelo P. Cruz

Oferecimento

Senhor meu Jesus Cristo, suplico-Vos encarecidamente pelas cinco Chagas que Vosso Amor para connosco Vos fez na Cruz: socorrei os vossos servos que remistes com o preço do vosso Sangue.

Ajudai-me a fazer este exercício da Via-Sacra: que seja para vossa glória, proveito da minha alma, conversão dos pecadores, perseverança dos justos e alívio das almas do Purgatório.

1.ª Estação — *Jesus Cristo condenado à morte.* — Meu Jesus, eu Vos amo de todo o meu coração e muito me pesa de Vos ter ofendido por serdes infinitamente bom e amável; proponho com a Vossa graça nunca mais Vos ofender, evitar as ocasiões do pecado e fazer uma confissão bem feita de todas as minhas culpas.

Meu Jesus, misericórdia. Doce Coração de Maria, sede a minha salvação — *Pai Nosso, Avé-Maria, Glória.*

2.ª Estação — *Jesus Cristo com a cruz às costas.* — Meu bom Jesus, ajudai-me a levar com paciência todas as cruzes. Seja feita, louvada e eternamente exaltada a justíssima, altíssima e amabilíssima vontade de Deus em todas as coisas. — *P. N., A. M., G. P.*

3.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo cai a primeira vez debaixo do peso da Cruz.* — Meu bom Jesus, muito me pesa das minhas recaídas no pecado, e prometo com a Vossa divina graça nunca mais Vos tornar a ofender. — *P. N., A. M., G. P.*

4.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo encontra a sua Santíssima Mãe na rua da amargura.* — Meu bom Jesus e Minha Mãe Santíssima, muito me pesa dos desgostos que Vos tenho dado com as minhas culpas. Agora prometo consolar-Vos sempre com uma vida verdadeiramente cristã. Ajudai-me a evitar todo o pecado, mesmo venial deliberado,

resistir a todas as tentações, fazer todo o bem que posso e devo, e levar com paciência os meus trabalhos e sofrimentos. — *P. N., A. M., G. P.*

5.ª Estação — *Simão Cireneu ajuda Nosso Senhor Jesus Cristo a levar a sua Cruz.* — Meu bom Jesus, ajudai-me a levar com paciência e até com alegria todas as cruzes que Vós me enviardes. Seja feita, louvada e eternamente exaltada a justíssima, altíssima, e amabilíssima Vontade de Deus em todas as coisas; em tudo e sempre Deus seja bendito. — *P. N., A. M., G. P.*

6.ª Estação — *A Verónica limpa o rosto de Nosso Senhor Jesus Cristo.* — Meu bom Jesus, imprimi também na minha alma a contínua memória de Vossas acerbíssimas penas e ajudai-me a servir-Vos sempre sem respeitos humanos. Imprimi em todo o meu ser semelhanças com a Vossa Divina Pessoa. Jesus, manso e humilde de Coração, fazei o meu coração, semelhante ao vosso. Santíssimo Coração de Jesus, dai-nos um espírito crente, humilde, puro, caritativo, mortificado e perfeitamente resignado com a

Vossa Santíssima Vontade, para assim nos assemelharmos a Vós. Seja conhecido, amado e imitado o Sagrado Coração de Jesus. Coração de Jesus, fonte de toda a pureza, tende piedade de nós. — *P. N., A. M., G. P.*

7.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo cai pela segunda vez debaixo do peso da Cruz.* — Meu bom Jesus, muito me pesa das minhas recaídas no pecado e prometo com a Vossa Graça nunca mais Vos ofender. Em qualquer tentação nunca quero consentir, nem na vida, nem na morte, e qualquer olhar que Vos possa ofender, nunca quero procurar, nem demorar, e a todos os maus pensamentos digo como S.to Antão: vejo-os mas não quero. — *P. N., A. M., G. P.*

8.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo consola as Filhas de Jerusalém.* — Meu bom Jesus, consolai também a minha alma com a Vossa infinita Misericórdia à qual quero sempre corresponder. Ajudai-me também a consolar o Vosso amorosíssimo Coração, chorando os Vossos sofrimentos, os meus pecados e as ofensas que recebeis dos pecadores. Glória, amor, reconhecimento e reparação ao

SS.mo Coração de Jesus, agora, em toda a parte e sempre. — *P. N., A. M., G. P.*

9.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo cai pela terceira vez vergado ao peso da Cruz.* — Meu bom Jesus, muito me pesa das minhas recaídas no pecado e prometo com a Vossa Graça nunca mais Vos ofender. Para isso proponho eficazmente evitar todas as ocasiões do pecado, e logo no princípio de qualquer tentação dizer com muita confiança: — Jesus, Maria, José, alumiai-me, socorrei-me, salvai-me e ajudai-me a cumprir sempre os meus santos propósitos. — *P. N., A. M., G. P.*

10.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo é despido dos seus vestidos e amargurado com fel.* — Meu bom Jesus, despojai o meu coração de todo o afecto às coisas terrenas, e ajudai-me a aborrecer todo o pecado, e detestar todas as vaidades do mundo, principalmente as danças e modas satânicas. — *P. N., A. M., G. P.*

11.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo é pregado na Cruz com grossos cravos* — Meu

bom Jesus, ajudai-me também a mortificar os meus sentidos e as minhas más inclinações e a ter sempre espírito de sacrifício. Meu Senhor e meu Deus, que quereis que eu faça? O que Vós quereis também eu quero, custe o que custar; o que Vós não quereis também eu não quero, agrade o que agradar. Ajudai-me a só pensar, sentir, dizer, ver e praticar o que for da Vossa Vontade Santíssima, ainda que me custe os maiores sacrifícios. *Para Deus a glória; para o próximo a salvação; para mim o trabalho.* (S. Francisco Xavier) — Jesus, para Vós vivo; Jesus, para Vós morro; Jesus, sou vosso na vida e na morte. — *P. N., A. M., G. P.*

12.ª Estação — *Nosso Senhor Jesus Cristo morre na cruz por nosso amor.* — Senhor, eu Vos dou graças por terdes morrido na Cruz pelos meus pecados (Papa Bento XV). Meu bom Jesus, assim como Vós dissestes à Vossa Mãe Santíssima a respeito de S. João Evangelista: Eis o teu filho; dizei também as mesmas palavras a meu respeito. E Vós, Virgem Imaculada, Mãe de Deus e Mãe nossa Dolorosíssima, mostrai que sois nossa mãe,

alcançai-nos do Coração do vosso amado Filho, misericórdia.

Clementíssimo Jesus, amante das almas, pela agonia do Vosso Santíssimo Coração e pelas dores da Vossa Imaculada Mãe, Vos peço que purifiqueis com o vosso sangue preciosíssimo todos os pecadores do mundo que agora estão em agonia e hoje hão-de morrer.

Coração agonizante de Jesus, tende piedade dos moribundos. Por sua intenção ofereço todas as Missas que se celebram em todo o mundo. Que o sangue preciosíssimo de Jesus Redentor lhes alcance misericórdia!

«Meu Jesus, não me deixeis morrer sem receber os últimos Sacramentos».

Com o auxílio da graça divina prometo quando estiver doente, não se fazer a terceira visita do médico, sem diligenciar receber os Santos Sacramentos da Igreja. — *P. N., A. M., G. P.*

13.ª Estação — *O Santíssimo Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo com o Coração aberto é tirado da Cruz e colocado nos braços de sua Santíssima Mãe.* — Meu divino Pai, e minha caríssima Mãe Maria Santís-

sima, muito me pesa dos desgostos que Vos tenho dado com as minhas culpas e prometo consolar-vos com uma viva fé, esperança firme e caridade ardente; e nada quero em toda a minha vida que Vos possa desagradar, manchar a minha alma e tornar-me menos digno da Sagrada Comunhão. Oh! minha Mãe Santíssima, oferecei ao Eterno Pai o Vosso Filho todo ensanguentado e chagado pela conversão dos pecadores. Coração Santíssimo de Jeus, derramai copiosamente as vossas bênçãos sobre a Igreja, sobre o Sumo Pontífice e sobre todo o Clero. Dai aos justos a perseverança, convertei os pecadores, alumiai os infiéis, abençoai nossos pais, amigos e benfeitores, libertai as almas do Purgatório e estendei sobre todos os corações o doce império do Vosso Amor. Amen.

Divino Coração de Jesus, convertei os pecadores, salvai os moribundos e livrai as almas santas do Purgatório.

Eterno Pai, eu Vos ofereço as chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo para curar as chagas das nossas almas.

14.ª Estação — *O Santíssimo Corpo de Nosso Senhor Jesus Cristo é envolvido num lençol limpo e encerrado num sepulcro novo* — Assim devemos sempre comungar com toda a pureza de consciência e recta intenção de fazermos sempre muito bem as nossas confissões, e quem nunca fez uma confisão geral, deverá fazê-la de toda a sua vida.

— Meu Senhor e Meu Deus Sacramentado, desejo receber-Vos na minha alma com as mesmas disposições com que Vos recebia a vossa e minha Mãe Maria Santíssima. Creio firmemente tudo o que Vós revelastes e nos ensinais pela Santa Igreja, porque Vós sois a mesma verdade; espero em Vós, porque sois fidelíssimo nas Vossas promessas, amo-Vos de todo o meu coração porque sois infinitamente bom, e amo o meu próximo como a mim mesmo por amor de Vós; e como não Vos posso receber agora sacramentalmente, vinde ao menos espiritualmente ao meu coração; e, como se Vos tivera já recebido, digo: Meu amável Jesus, em reconhecimento de todos os benefícios que me tendes feito e em reparação das minhas infidelidades eu Vos ofereço o meu coração,

consagro-me inteiramente a Vós e proponho com o vosso auxílio não pecar mais. Tudo por Vós, Sagrado Coração de Jesus. Minha Mãe Santíssima, fechai-me para sempre no Coração do Vosso Divino Filho e nunca permitais que eu caia em pecado em toda a minha vida. Meu bom Jesus Sacramentado, peço-Vos que todos os meus pensamentos, palavras e obras deste dia sejam uma constante acção de graças da Comunhão de hoje e preparação para a Comunhão de amanhã: e nada quero em toda a minha vida que Vos possa ofender, e me torne menos digno da Sagrada Comunhão. Coração de Jesus, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade. — *P. N., A. M., G. P.*

— Ofereço as indulgências desta Via-Sacra pelas almas do Purgatório, especialmente pelas mais necessitadas, pelas que estão mais próximas a entrar no Céu e pelas das minhas obrigações.

Jesus Misericordiosíssimo, dai-lhes o eterno descanso.

Almas benditas, eu peço por vós e vós pedi por mim para que viva tão santamente evitando todo o pecado, mesmo venial deliberado, que posa ir à Sagrada Comunhão todos os dias com recta intenção e pureza de consciência como tanto quer a Santa Igreja.

V. — *Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno. Entre os resplendores da luz perpétua.*

R. — *Descansem em paz. Amen.*

Indulgência plenária. — P. N. A. M. segundo as intenções do Sumo Pontífice.

INDULGÊNCIAS DA VIA-SACRA

a) *Plenária,* por cada vez que se fizer.

b) *Parcial* por cada estação, se por qualquer motivo razoável se não pode terminar.

c) Os navegantes, os doentes, os que vivem em terras de infiéis e os que por justo motivo, não podem fazer a Via-Sacra percorrendo as estações, ganham *indulgência plenária* rezando 20 Pai-Nossos, 20 Avé-Marias e 20 Glórias tendo na mão um crucifíxo com as indulgências da Via-Sacra e lem-

brando-se da Paixão de Nosso Senhor, Catorze desses Pai-Nossos, Ave-Marias e Glórias são pelas 14 estações, 5 às Cinco Chagas, e um pelas intenções do Papa.

Se por causa justa se não puder ter o crucifixo nas mãos, ganham-se as mesmas indulgências se se tiver de qualquer modo, por exemplo, dependurado ao pescoço, no bolso, etc.

e) Os enfermos, que não forem capazes de rezar esses 20 Pai-Nossos, Ave-Marias e Glórias ganham *indulgência plenária* beijando ou olhando para um crucifixo que tiver as indulgências da Via-Sacra, rezando uma breve oração ou jaculatória, que pode ser: *Nós vos adoramos e bendizemos, Senhor Jesus Cristo, porque com a vossa santa cruz remistes o mundo.*

Os que nem sequer puderem rezar esta ou outra jaculatória semelhante ganham *indulgência plenária* só com olhar ou beijar o crucifixo que tenha as indulgências da Via-Sacra.